

PRODUÇÃO DE INÓCULO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES (FMA) UTILIZANDO ARGILA EXPANDIDA (TERRCOTTEM®). Ivanice Borges Lemos¹; Fábio Sérgio Barbosa Silva²; Maryluce Albuquerque da Silva²; Adriana Mayumi Yano-Melo³. ¹Graduanda em C. Biológicas da FFPP/UPE, estagiária da Embrapa Semi-Árido; ²Pós-graduação em Biologia de fungos, Depto. de Micologia, CCB/UFPE; ³Bolsista DCR-FACEPE/CNPq, Embrapa Semi-Árido. (ivaniceborges@yahoo.com.br).

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) formam associações simbióticas do tipo mutualísticas com raízes de plantas, contribuindo para um melhor desempenho nutricional das espécies vegetais. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de três tipos de substratos na esporulação de três espécies de fungos micorrízicos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial em três tipos de substrato (solo, areia e areia + argila expandida) x três FMA (*Gigaspora margarita* Becker & Hall, *Glomus clarum* Nicolson & Schenck e *Acaulospora longula* Spain & Schenck) e em quatro repetições, sendo inoculados 50 esporos por planta. O hospedeiro utilizado foi o milho (*Zea mays* L.) var. BR106. Após 90 dias da inoculação, os esporos foram extraídos dos substratos pelas técnicas da decantação e peneiramento úmido, seguidas da centrifugação em água e sacarose. Todos os tratamentos foram irrigados três vezes por semana com água destilada, com exceção dos tratamentos com areia, que foram regados com solução nutritiva de Hoagland. A maior esporulação foi obtida dos potes inoculados com *Glomus clarum* (48 esporos/25g solo). Por outro lado, os substratos testados não tiveram efeito significativo sobre a esporulação dos fungos. Apoio: CNPq.